

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0016 - "Indo eu daqui à Cuba"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0016

Título

"Indo eu daqui à Cuba"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archeevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-005-0016

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "Indo eu daqui à Cuba"

Outras Denominações: "Vindimadores de Vidigueira na Feira de Cuba"

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, Manuel Carvalho, Célia Caciones e Solange Domingues (estas duas últimas responsáveis pela recolha áudio).

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação áudio, proveniente do autor Joaquim António Curva Tareco.

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Joaquim António Curva Tareco)

Entidade:

Acesso: Público (acesso ao poema através do registo áudio).

Especificações: O presente poema está presente em gravação áudio.

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: Década de 1970 ou 1980

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema o autor critica a forma como os cantores da Vidigueira, "Os Vindimadores", actuaram na feira anual de Cuba, pois já tinham bebido uns copinhos a mais do que deveriam e então a atuação não foi a melhor.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Indo eu daqui à Cuba"

Indo eu daqui à Cuba

O meu tempo empatar

Ouvir uma coisa suja

E a Vidigueira cantar.

Chegaram à parada
Com uma grande presunção
Começou o Macarrão
Com a voz desentoadada
Parecia uma trovoadada
Sem haver vento, nem chuva
Muita parra, pouca uva
Tenho ouvido dizer
E já me não posso esquecer
Indo eu daqui à Cuba.

O Arsénio "do Avôzinho"
Esse é que tirava a parte
Ele tem uma linda arte
Mas é para cantar baixinho
Se estivessem sozinhos
Conseguiam ganhar
Porque eles sabem cantar
E deixaram-se render
E tenho muito que fazer
E fui o meu tempo empatar

A gente faz asneira
Muitas vezes sem pensar
Fui eu um carro pagar
Para ir passear à feira
Foi como a fava na faveira
Quando está verde amaruja
Se eles fazem como a coruja
Bebem uma gota de azeite
Vi-os de chapéu e colete
E ouvi uma coisa suja.

Os mineiros de Aljustrel
Esses ganharam palmada
Cantaram bem e mais nada
Defenderam o seu papel
E tinham um alto fiel
Que não os deixou enrolar
Os baixos a ajudar
Parecia o céu aberto
Mas isto assim foi um descredo
E a Vidigueira a cantar.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo
Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente numa gravação áudio recolhida por Solange Domingues e Célia Caciones no âmbito de um programa de Ocupação de Tempos Livres no ano de 1992.
Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005
Data: 2006-12-14
Modo de Transmissão: Oral
Idioma: Português
Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal
Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

O Senhor Joaquim António Curva Tareco, natural de Selmes, residente em Vidigueira, nasceu em 1935, era casado e tinha um casal de filhos. Foi sempre trabalhador rural, era analfabeto pois nunca foi à escola, começando muito cedo a trabalhar no campo. Começou por fazer poesias por volta dos seus 12 anos, e só as recitava em festas ou nas tabernas quando lhe pediam.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005
Data: 2006-12-14
Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira
Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-AUD1

-

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pelo mesmo ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha de poesias do autor em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

-

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

-

BIBLIOGRAFIA

-

-

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0016_001)

- Áudio do poema "Indo eu daqui à Cuba" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0016_002)

- Áudio biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0016_003)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0016_004)

-

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

-

OBSERVAÇÕES

Poeta popular já falecido.